



ADÉRITO ARAÚJO
Universidade
de Coimbra
alma@mat.uc.pt

SEJAMOS DIGNOS DOS MATEMÁTICOS PORTUGUESES DA DÉCADA DE 40

Apropriando-se do título do artigo de F.R. Dias Agudo, publicado no n.º 138 da *Gazeta de Matemática*, em janeiro de 2000, a nova equipa editorial assume os propósitos que motivaram a fundação da revista.

Quando, em janeiro de 1940, António Monteiro, Bento Caraça, Hugo Ribeiro, José da Silva Paulo e Manuel Zaluar Nunes fundaram a *Gazeta de Matemática*, elegeram como preocupação central a preparação matemática dos estudantes das escolas superiores e dos candidatos às universidades. Era seu objetivo fundamental construir “um organismo vivo, um instrumento eficiente de trabalho e ao mesmo tempo um Amigo animado do desejo de bem servir”. Mais tarde, em janeiro de 2000, quando a revista voltou a ser publicada após 34 anos de interregno, a orientação editorial reafirmou a vontade de tornar a *Gazeta* “o jornal do ensino pré-universitário do século XXI”.

A nova equipa editorial assume, claramente, o objetivo que motivou os fundadores da *Gazeta* e seus sucessores. Tal como os matemáticos de então, temos plena consciência de que “uma publicação desta natureza vingará e terá condições de vida apenas na medida em que consiga interessar à massa dos estudantes a que se dirige”. Sem fazer nenhuma concessão quanto à qualidade, procuraremos temas atuais que estimulem o gosto pelo estudo da disciplina e fomentem a discussão viva em torno dos textos publicados e dos desafios propostos.

Ao contrário do que acontecia na década de 40, em que os meios de divulgação da ciência eram escassos, hoje abundam em Portugal páginas de Internet, museus, associações e programas de televisão que o fazem com grande qualidade. Então, qual o papel da *Gazeta* hoje em dia? Qual o caminho a trilhar neste panorama tão complexo e rico? Será que ainda faz sentido a sua existência? Temos a certeza de que sim. Uma revista com o prestígio da *Gazeta*, além do património que representa, constitui um importante espaço de sistematização e síntese, um fórum que reúne especialistas, pedagogos, estudantes e amantes da disciplina, totalmente disponível para dar eco às propostas mais interessantes no âmbito da divulgação da cultura matemática.

Uma revista não é feita apenas pelos seus diretores. Longe disso. Se a *Gazeta* é hoje o que é, muito o deve a todos os que, de forma generosa, têm contribuído com o envio de textos, participado na redação ou colaborado na edição, seja como revisores ou como membros do Conselho Editorial. A verdade, porém, é que a *Gazeta* só continua a existir porque conta com leitores interessados e críticos. E é precisamente a esses leitores que lançamos o repto de se tornarem verdadeiros embaixadores desta revista que é de todos.